



FORUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Brasília - DF, 28 de setembro de 2017

AO REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE
Prof. Dr. ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Nós que fazemos o **FONEC – Fórum Nacional de Educação do Campo** – reunidos em Brasília nos dias 26 e 28 de setembro de 2017, vimos nos solidarizar com os estudantes que estão sofrendo processo administrativo por parte da UFPE em razão da ocupação realizada em alguns prédios desta Universidade. Compreendemos que os atos desenvolvidos pelo Movimento Estudantil em Pernambuco se deram no conjunto de protestos ocorridos nacionalmente em 2016 e 2017, em defesa da Universidade Pública, Gratuita e Socialmente Referenciada; da Democracia e do Estado de Direito.

Nesse contexto, nos somamos às diversas manifestações de protestos contra possíveis punições aos estudantes já dirigidas à Reitoria desta Universidade. Dentre elas, destacamos e reproduzimos parte da *Carta Aberta* encaminhada por professores do Centro de Educação da UFPE, que reflete nosso entendimento e sentimento sobre os fatos ocorridos e a forma como vêm sendo tratados na Instituição.

O momento político e econômico que estamos vivendo é extremamente grave na medida em que tem colocado em causa o Estado de direito e suprimido históricas e árduas conquistas dos trabalhadores e trabalhadoras do país, colocando em situação de desemprego e de penúria significativos contingentes da população brasileira.

[...]

Tal como ocorreu por quase todo o país, estudantes da UFPE se somaram às lutas do Movimento Estudantil e de inúmeros outros setores de resistência a essa nova ordem que se instala em nossa sociedade. Dentre outras ações, em 2016 ocuparam nove prédios da Universidade, inaugurando aqui uma nova forma de luta que se disseminara pelo Brasil no período, com o apoio de professores, técnicos e entidades que também resistiam e resistem.

Após a desocupação, dois prédios tiveram problemas com furtos e danos ao patrimônio público, o que resultou em instalação por parte da Reitoria da UFPE de uma comissão de inquérito para apuração dos fatos e seus autores, de princípio, em um dos prédios.

Salientando que não concordamos com atos de qualquer natureza que acarretem danos ao patrimônio público, mas considerando o Relatório da Comissão, que indica os responsáveis pelos danos ocorridos no citado prédio e propõe a expulsão de seis estudantes, supostamente os responsáveis, os signatários abaixo vimos nos posicionar contrariamente a essa extrema e inadequada medida punitiva tendo em vista as razões que seguem:

- Punições só devem ser aplicadas quando se tem provas efetivas de quem causou os danos. O Relatório da Comissão não apresenta provas efetivas, conforme trecho transcrito abaixo da carta dirigida ao Reitor da UFPE, de autoria do Desembargador Fábio André de Farias.

“No presente processo, existe a falta e existem os denunciados, mas em momento algum existe a individualização da conduta. Em outros termos, não está nos autos a afirmação de que no dia “x” as pessoas “a”, “b”, e “c” adentraram recintos indicados e forma vistos retirando equipamentos “g’ e “h”. Nem por dedução se pode chegar à conclusão, após a leitura do relatório, que exista uma acusação de que os denunciados foram diretamente responsáveis pelos danos causados e indicados na peça em análise”.

• [...]

Janete Lins – UFPE

Márcia Ângela Aguiar – UFPE

Daniel Rodrigues – UFPE

Gustavo Gilson Oliveira – UFPE

Em plena consonância com os argumentos dos professores, solicitamos a Vossa Magnificência que reanalise o caso, certos de que o resultado indicará o arquivamento do processo em curso.

De outra forma, a UFPE estaria escrevendo uma página de autoritarismo em sua História e traria graves prejuízos acadêmicos, políticos e sociais aos estudantes, negando-lhes o direito sagrado de acesso à Educação Superior e o que há de mais belo na juventude: a gana de lutar por um futuro de dignidade e justiça social.

Fórum Nacional de Educação do Campo – FONEC.